

# ■ Secretaria convocará temporários

O retorno às salas de aula de 350 professores não será suficiente para normalizar as atividades curriculares nas 618 escolas do DF. Por isso, a Secretaria de Educação informou ontem que mais 650 docentes temporários serão convocados nos próximos dias. Com isso, mais mil profissionais reforçarão os trabalhos na rede pública de ensino, que desde o início do ano letivo está comprometido pela falta de professores.

É a segunda convocação temporária feita pela secretária Maria Helena Guimarães. Na primeira, realizada em 6 de março, foram chamados 899 professores de forma emergencial. No total, são 1.591 temporários, o que deixa o Sindicato dos Professores (Sinpro) em alerta. De acordo com Antônio Lisboa, diretor da entidade, o governo só não pode chamar temporários para uma vaga efetiva. Ele acredita que o aluno não pode ser prejudicado por conta do processo.

— Se há necessidade de contratos temporários, para vagas provisórias, o governo deve fazê-lo. O que não admitimos é a contratação de um profissional provisório para ocupar uma vaga permanente — disse Lisboa. — Defendemos a criação de um banco de professores substitutos.

Maria Guimarães explicou que os 650 convocados ocuparão vagas temporárias nas áreas de Matemática, Física, Inglês e Educação Física. Segundo ela, os poucos professores concursados com formação nessas disciplinas atuam em programas ou projetos do GDF. A Secretaria está estudando uma forma de montar o banco de reservas, o que deve ser feito por meio de concurso público.

— Devemos seguir o modelo de São Paulo e Minas Gerais. Lá, os professores são acionados quando há falta nas escolas. E a ausência de profissionais é compreensível, dentro de um limite — reconheceu Maria Helena Guimarães. (E.M.)